



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Rodrigo Agostinho (PSB/SP)

À Sua Excelência o Senhor
Deputado ARTHUR LIRA
Presidente da Câmara dos Deputados
Brasília/DF

Brasil pode ganhar investimentos para modernização da indústria se ratificar a Emenda de Kigali

Vimos, por meio desta, reforçar nosso apoio à aprovação, pelo Plenário da Câmara de Deputados, do **Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 1.100/2018**, que aprova o texto da Emenda de Kigali ao Protocolo de Montreal.

A indústria brasileira pode obter recursos do Fundo Multilateral para Implementação do Protocolo de Montreal para o período de 2021-2023 caso o Brasil ratifique a Emenda de Kigali. A estimativa da Rede Kigali, que reúne organizações em favor da eficiência energética, da economia de baixo carbono e da aprovação da Emenda, é que o Brasil seria elegível a receber US\$ 100 milhões a fundo perdido para projetos de assistência técnica e financeira no período. Sem a ratificação da emenda, que aguarda votação na plenária da Câmara dos Deputados desde outubro de 2019, os aportes são incertos.

Em vigor em cerca de 100 países desde janeiro de 2019, a Emenda de Kigali inclui os hidrofluorcarbonos (HFCs) na lista de substâncias controladas pelo Protocolo de Montreal, tratado internacional que objetiva o controle das substâncias que depletam a camada de ozônio, transformando-o também, na prática, num tratado contra as mudanças do clima.

Os HFCs são usados como fluidos refrigerantes em equipamentos de refrigeração e condicionadores de ar em substituição a gases banidos pelo Protocolo de Montreal devido ao impacto na Camada de Ozônio (HCFCs). O problema é que, embora não causem danos à camada de ozônio, os HFCs têm elevado potencial de efeito estufa (em alguns casos, 4 mil vezes maior que o impacto do gás carbônico), razão pela qual foram objeto de controle por parte da Emenda de Kigali.

Os recursos do Fundo Multilateral podem ser aplicados a fundo perdido em projetos de conversão tecnológica na indústria dos países em desenvolvimento para que passe a fabricar produtos que usem fluidos refrigerantes aceitos pelo Protocolo e por suas emendas (como é o caso de Kigali), bem como para a capacitação técnica de agentes da cadeia para instalação e manutenção desse tipo de equipamento. Essa modernização permitiria que a indústria brasileira ficasse alinhada às inovações já presentes em mercados como o norte-americano, europeu, chinês e indiano.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Rodrigo Agostinho (PSB/SP)

O montante de recursos foi estimado pela Rede Kigali com base na comparação com o orçamento recebido pelo Brasil para projetos apoiados pelo Fundo Multilateral no triênio 2018-2020, conforme o Report of the Technology and Economic Assessment Panel, de 2017, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Nesse período, o recurso financeiro aprovado foi destinado a projetos de eliminação de HCFCs, que são usados, por exemplo, na produção de espumas de refrigeradores e sistemas de ar-condicionado.

Brasília/DF, em 22 de abril de 2021.

Deputado RODRIGO AGOSTINHO (PSB/SP)
Coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional

Apoiam esta carta as seguintes pessoas físicas e organizações:





Apoiam esta carta as seguintes pessoas físicas e organizações:

- 350 Brasil
- Abrava – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento
- Centro Brasil no Clima
- Climainfo
- Climate Policy Initiative
- Conselho Brasileiro de Construção Sustentável
- Daikin
- Eletros - Associação Nacional dos Fabricantes Produtos Eletroeletrônicos
- Fecomercio/SP
- Fundação Grupo Esquel Brasil
- GBC Brasil
- Gestos
- Hospital Geral de Guarulhos
- Iclei América do Sul
- Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
- Instituto Clima e Sociedade
- Instituto de Direito Coletivo
- Instituto de Energia e Meio Ambiente - IEMA
- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ
- Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)
- Instituto Escolhas
- Instituto Ethos
- Instituto Internacional Arayara
- Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB
- Instituto Pólis
- International Energy Initiative - IEI Brasil
- Projeto Hospitais Saudáveis - PHS
- Trane
- Uma Gota no Oceano

